



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Análise do Ingresso de Produtos de Origem Animal de outros Estados no Rio Grande do Sul no ano de 2022

Apresentamos abaixo a análise dos dados recebidos da Secretaria Estadual da Fazenda quanto à entrada de produtos de origem animal no Rio Grande do Sul no acumulado do ano de 2022..

Recebemos os dados dos produtos em códigos NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul), realizamos um aglomerado por categoria dos principais produtos, que passaram nos Postos Fiscais de Divisa (PFD) e também por origem dos produtos.

Em proporção ao total de produtos de origem animal que adentraram o Estado, 244.207,54 toneladas, principal destaque a carne bovina que pela primeira vez, desde 2018 (início dos acompanhamentos anuais de ingresso pela DCIS), superou o ingresso de Leite e Derivados atingindo o percentual de 56,45%. Leite e derivados atingiram apenas 34,61%, a carne suína representou 8,92% do total e miúdos e carne de pequenos ruminantes um percentual abaixo de 0,05%.

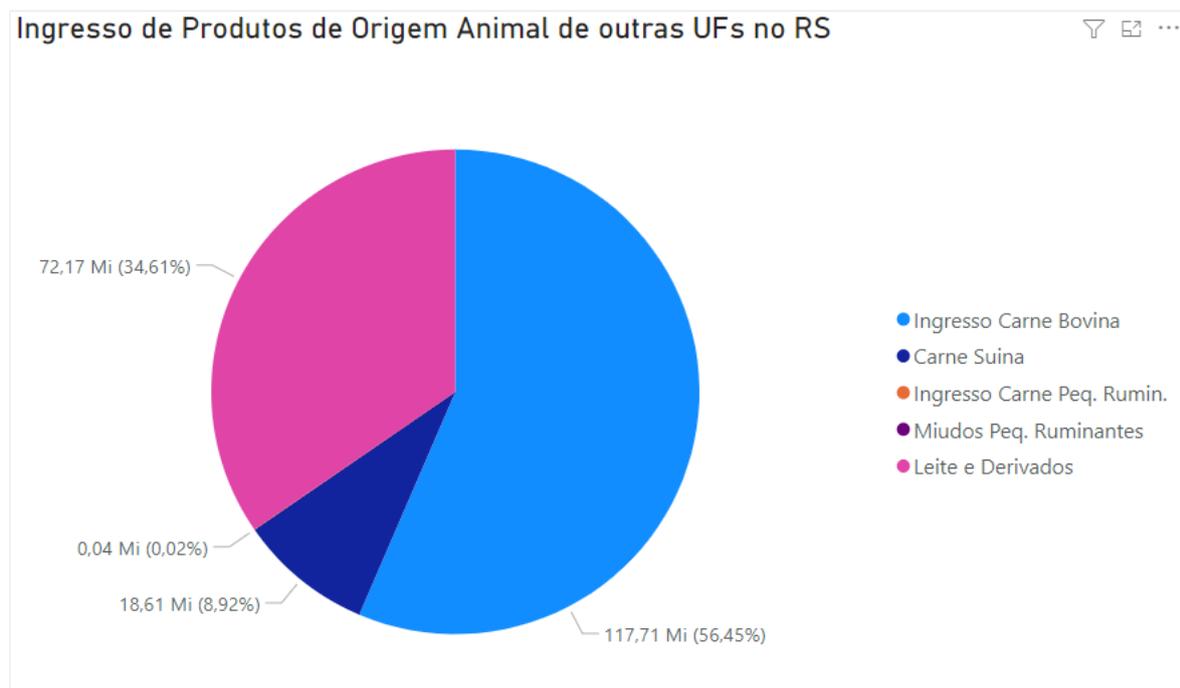


Figura 01: Proporção do ingresso de produtos de origem animal em kg no Estado em 2022.

Dividimos os gráficos abaixo em cinco categorias de produtos de origem animal (POA) que adentraram o Estado – Carne Bovina, Carne Suína, Carne de Pequenos Ruminantes, Miúdos Comestíveis de Suscetíveis à Febre Aftosa e Leite e Lácteos, além de por UF de origem e também por coordenadoria regional de destino.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

O Departamento de Defesa Agropecuária possui seis Postos Fixos de Fiscalização Agropecuária situados na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nos municípios de Iraí (Posto Fiscal IRAI/PIR), Nonoái (POSTO FISCAL DE GOIO-EN/PGO), Marcelino Ramos (POSTO FISCAL ESTREIRO/PFE), Barracão (POSTO FISCAL BARRACAO/PBA, Vacaria (POSTO FISCAL PAS. DO SOCORRO/PPS) e Torres (POSTO FISCAL TORRES/PFT), conforme ilustrado abaixo.

Identificação dos postos fiscais de divisa do Rio Grande do Sul

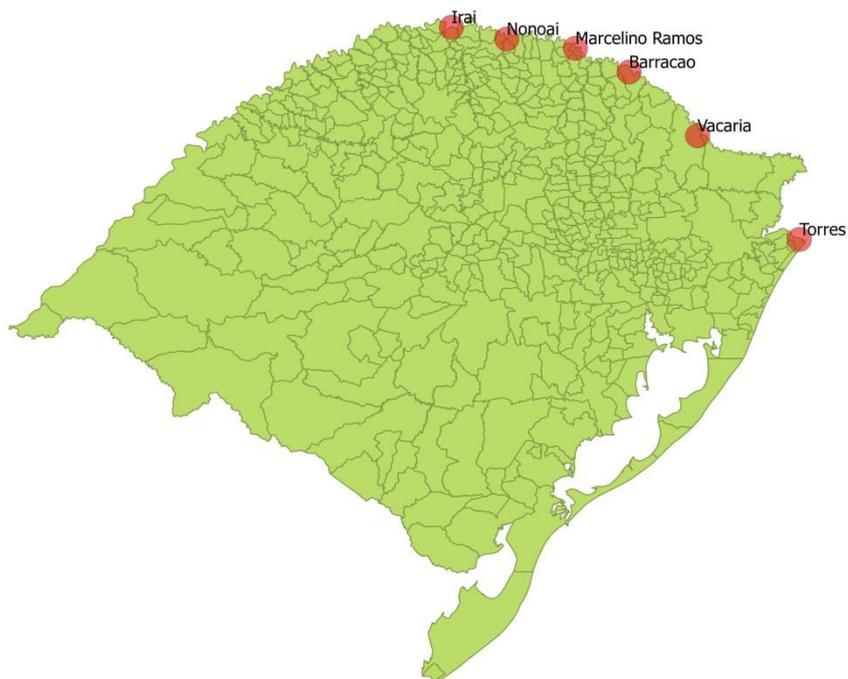


Figura 02: Mapa da localização dos PFDs no Estado do Rio Grande do Sul.

O Estado introduziu ao seu comércio um total de 117.709 toneladas de carne bovina, sendo que a maior parte desta carga (62,53%) adentrou via o PFD de Iraí.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Carne Bovina de Outras UFs no RS

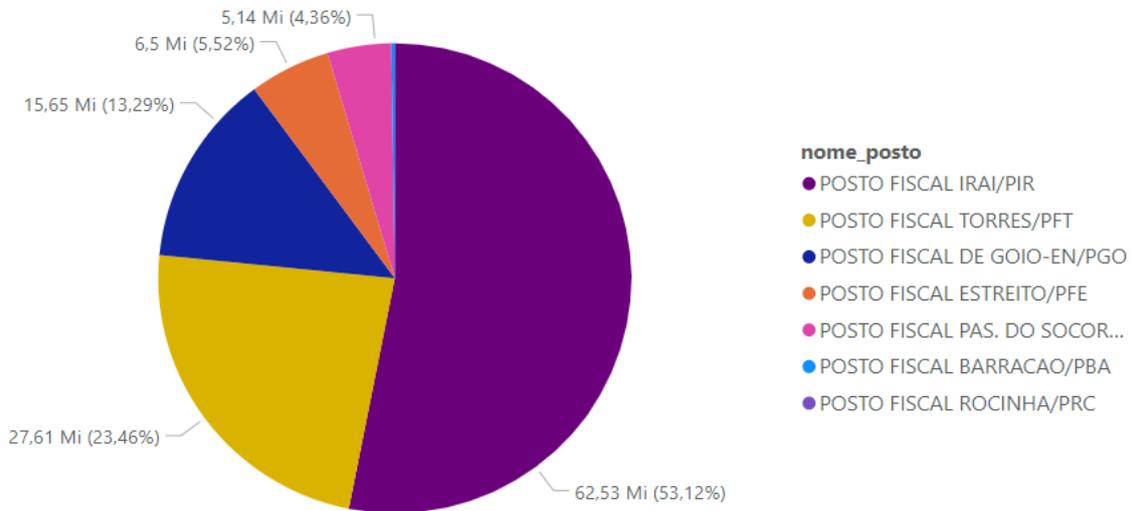


Figura 03: Ingresso de Carne Bovina em Kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2022.

O quantitativo de leite e derivados adquiridos de fora do Estado somam um montante de 72.171 toneladas de produtos, uma redução de mais de 25% em comparação ao ano de 2021, tendo o seu ingresso principal pelos PFDs de Iraí e Nonoaí.. Novamente o PFD de Iraí se apresenta como o maior local de passagem desta carga com 36,77%.

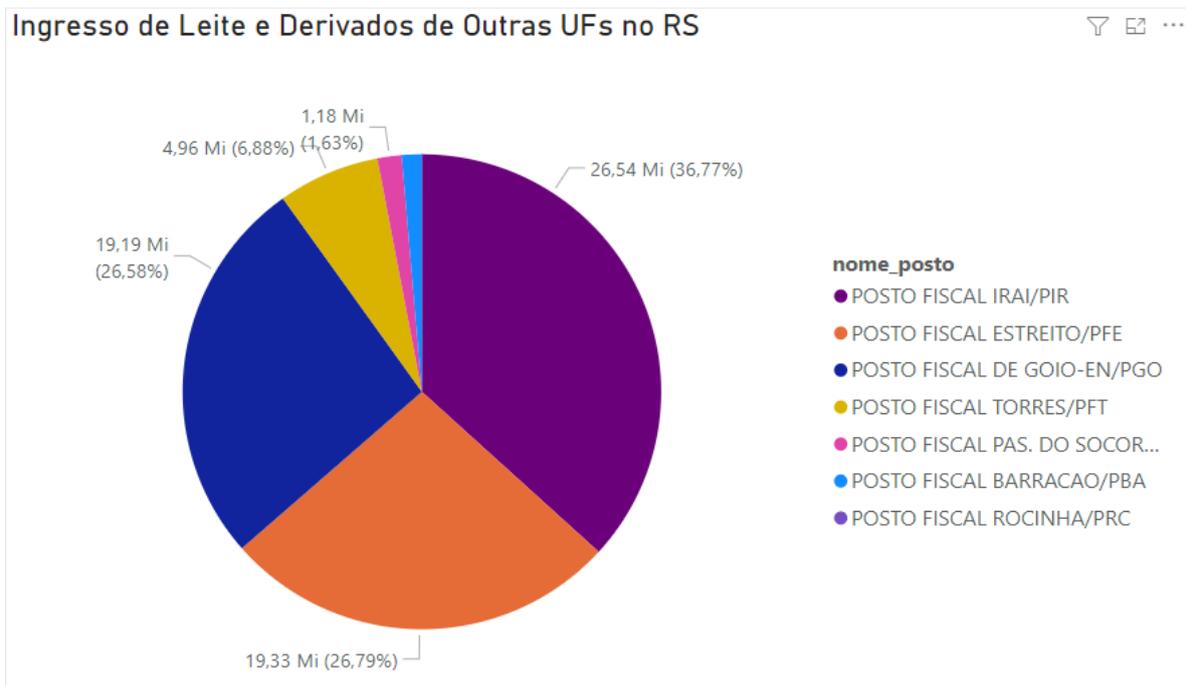


Figura 04: Ingresso de leite e derivados em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

A carne suína também apresentou um grande volume de ingresso no Estado com valores semelhantes ao ano de 2021, 18.606 toneladas, tendo o seu ingresso principal também pelos PFDs de Iraí e Nonoaí. Novamente o PFD de Iraí se apresenta como o maior local de passagem desta carga com 39,83%

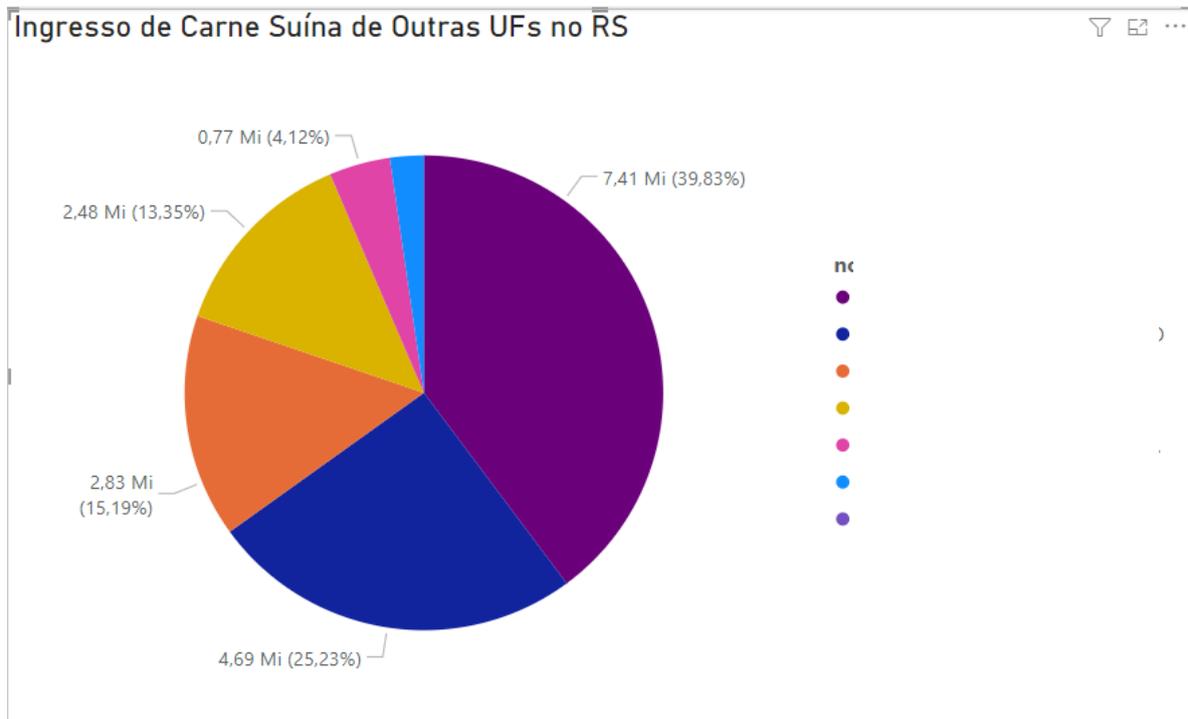


Figura 05: Ingresso de Carne suína em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2022.

O ingresso de carne de pequenos ruminantes soma um montante de apenas 39,08 toneladas, a grande maioria ingressando pelo PFD de Torres (89,48%) seguido de Vacaria (9,36%).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

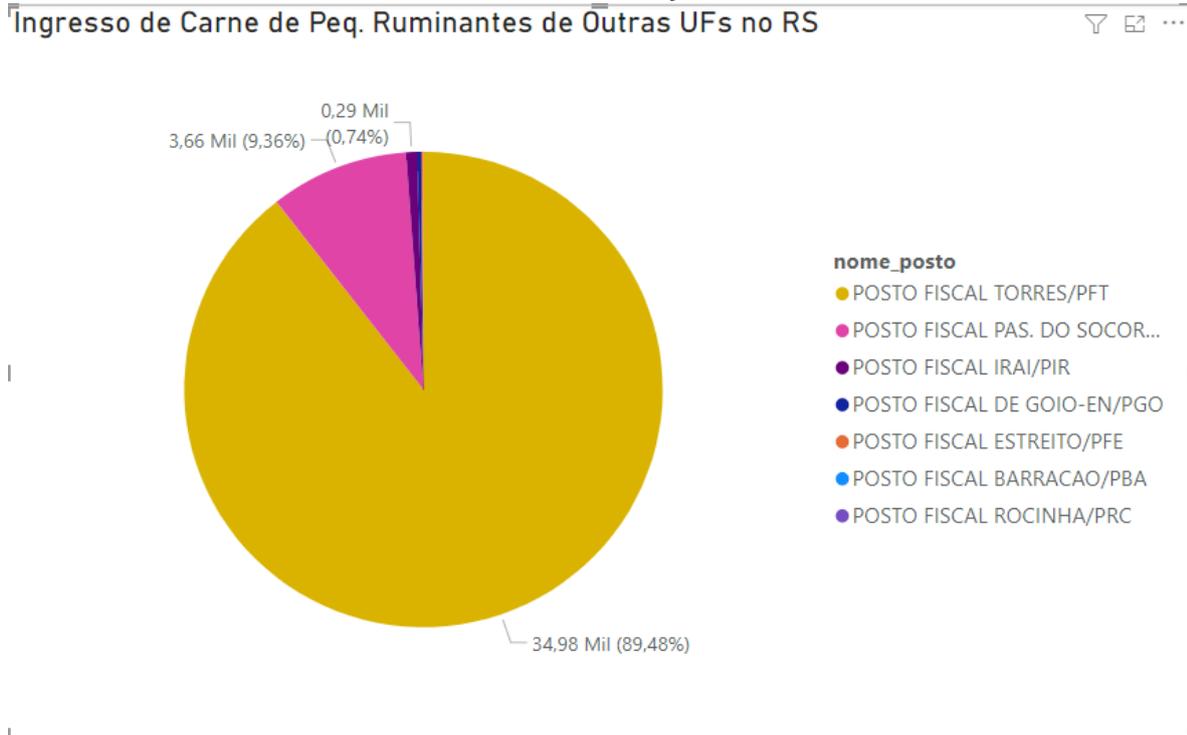


Figura 06: Ingresso de Carne de pequenos ruminantes em kg de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2022.

Miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa ingressaram um total de 273,89 toneladas, com percentual preferencial de entrada por Nonoáí (74,88%) e Marcelino Ramos (10,87%).

Ingresso de Miúdos de Suscetíveis a FA de Outras UFs no RS

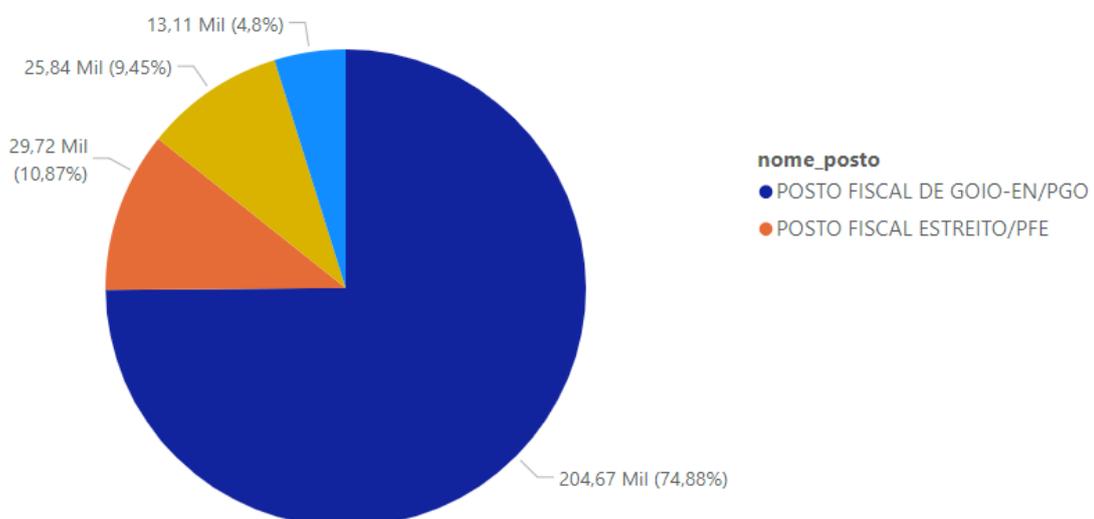


Figura 07: Ingresso de miúdos comestíveis de espécies suscetíveis à febre aftosa de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Abaixo a proporção do total de produtos de origem animal (POA) que ingressaram no Estado por PFD, sendo que o PFD de Iraí foi o principal ponto de ingresso desses produtos no Estado seguido do PFD de Nonoái.

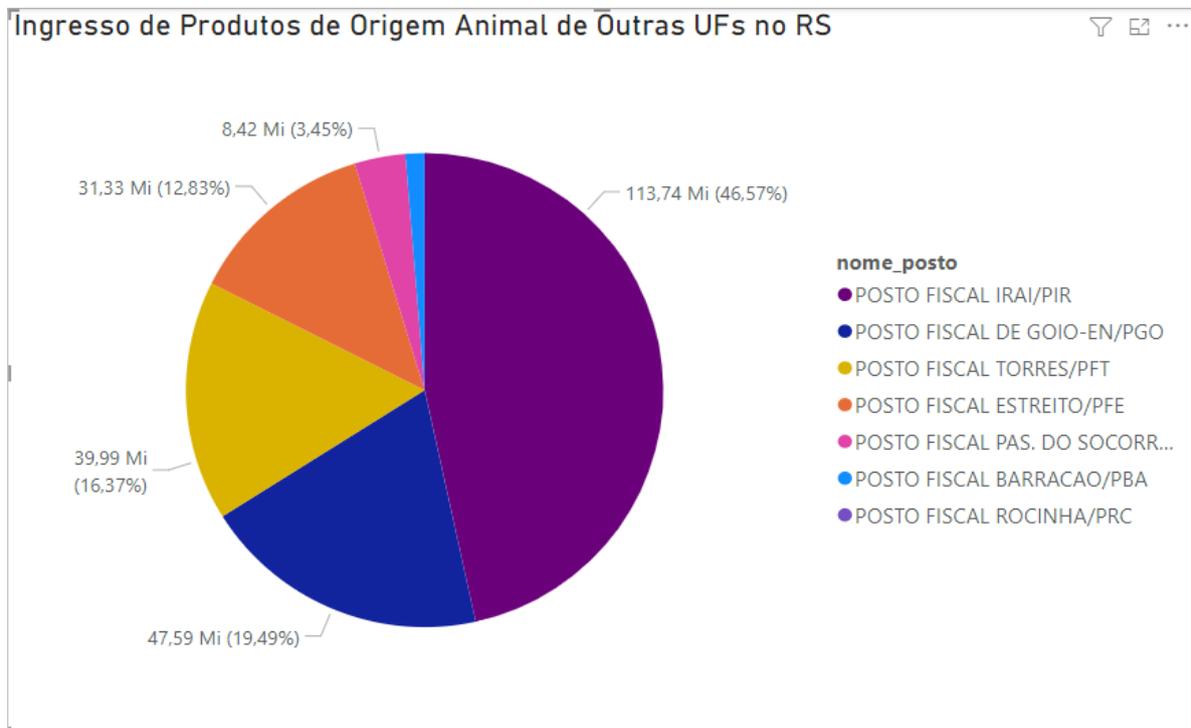


Figura 08: Proporção de Ingresso de produtos de origem animal em kg por PFD de outras UFs para o Rio Grande do Sul no ano de 2022.

Apresentamos agora a proporção de POA quanto às UFs de origem, pode-se verificar que os Estados do PR (32,55%), SC (20,23%), MT(13,19%) e MS(11,70%) são as UFs principais que enviam esses produtos ao Rio Grande do Sul. Os percentuais dessa grande categoria se assemelham a 2021.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Produtos de Origem Animal de outras UFs no RS

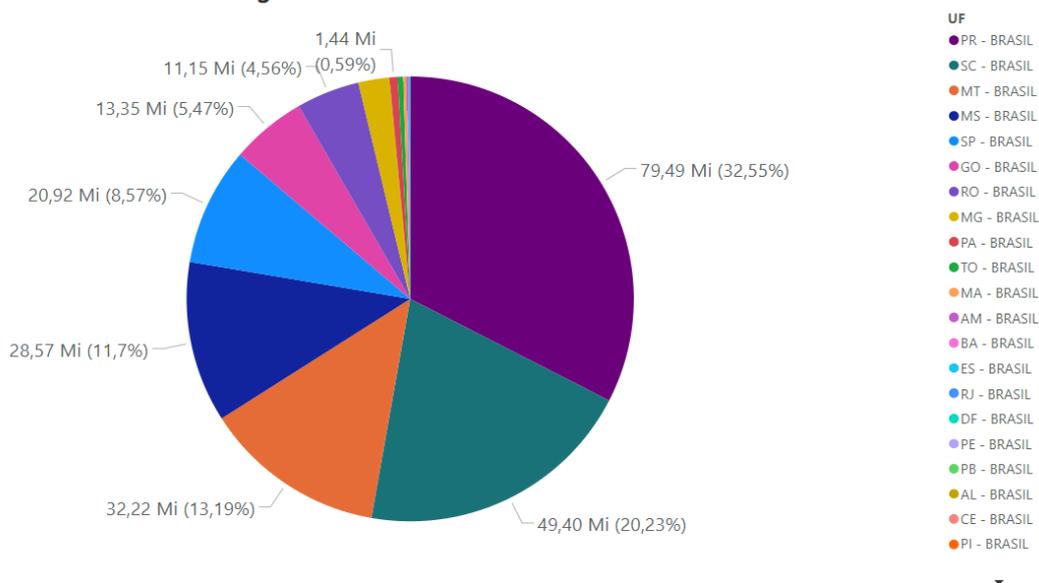


Figura 09: UF de origem dos produtos de origem animal que adentraram o Estado em 2022.

Ingresso de Produtos de Origem Animal de Outras UFs no RS



Figura 10: Mapa das UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado em 2022.

Abaixo os dados estão divididos em duas categorias, produtos Cárneos de Suscetíveis e Leite e Derivados. Conforme a figura 11 a origem de produtos cárneos de fora do Estado, total de 136.355 toneladas, se concentram principalmente entre os Estados do Mato Grosso (23,47%), Mato Grosso do Sul (20,14%), Paraná (16,47%) e São Paulo que sai da segunda para a quinta posição de 2021 para 2022 com 12,49%.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL
Ingresso de Produtos Cárneos de outras UFs no RS

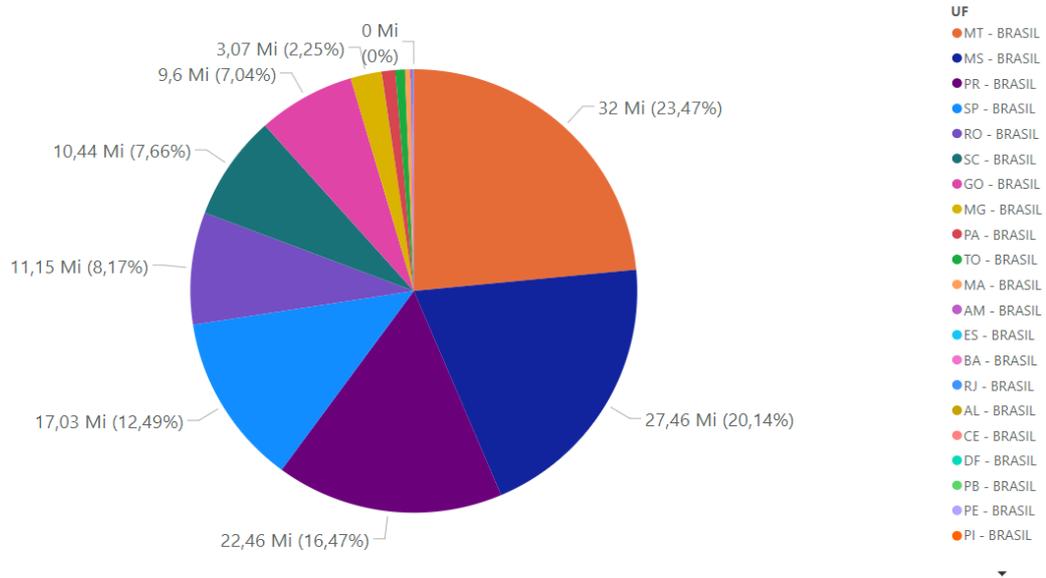


Figura 11: UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado em 2022.

A entrada de leite e derivados de fora do Estado são provenientes principalmente de Santa Catarina (47,09%) e Paraná (45,39%), permanecendo os padrões de 2021.

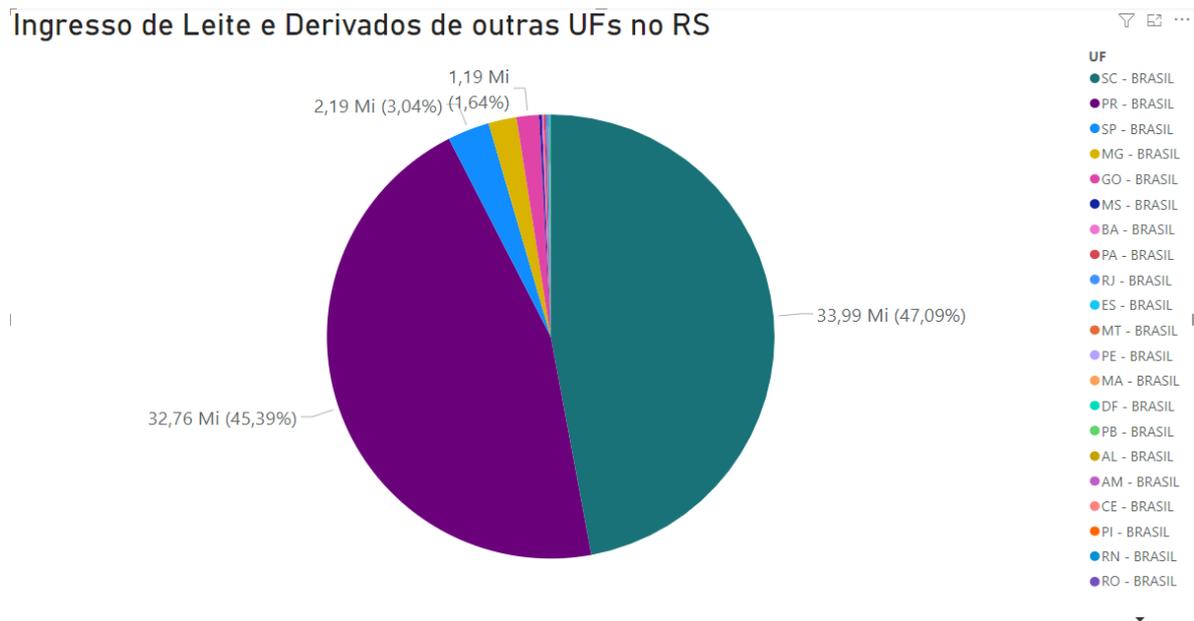


Figura 12: UFs de origem de leite e derivados lácteos que ingressaram no Estado em 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Produtos Cárneos de Suscetíveis à FA de Outras UFs no RS



Figura 13: Mapa das UFs de origem dos produtos cárneos que ingressaram no Estado em 2022.

Ingresso de Leite e Derivados de Outras UFs no RS



Figura 14: mapa das UFs de origem de leite e derivados que ingressaram no Estado em 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Carne Bovina de Outras UFs no RS



Figura 15: Mapa das UFs de origem de carne bovina que ingressou no Estado em 2022.

Ingresso de Carne Suína de Outras UFs no RS



Figura 16: mapa das UFs de origem da carne suína que ingressou no Estado em 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Carne de Peq. Ruminantes de Outras UFs no RS



Figura 17: Mapa das UFs de origem da carne de pequenos ruminantes que ingressou no Estado em 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL



Figura 18: Mapa das UF's de origem de miúdos comestíveis de animais suscetíveis à Febre Aftosa que ingressou no Estado em 2022.

Com os dados anuais da entrada de produtos de origem animal, realizamos uma avaliação da variação trimestral de entrada dos diversos produtos, e podemos perceber uma estabilidade anual da maioria dos produtos cárneos, à exceção da carne bovina que apresentou elevação entre o 1º e 2º trimestre do ano, e do leite e produtos lácteos que tiveram forte alto no 3º e 4º trimestre do ano, conforme ilustrado abaixo.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

Ingresso de Produtos Cárneos de outras UFs no RS

● Carne Suína ● Ingresso Carne Peq. Rumin. ● Miudos Suscetíveis FA ● Ingresso Carne Bovina

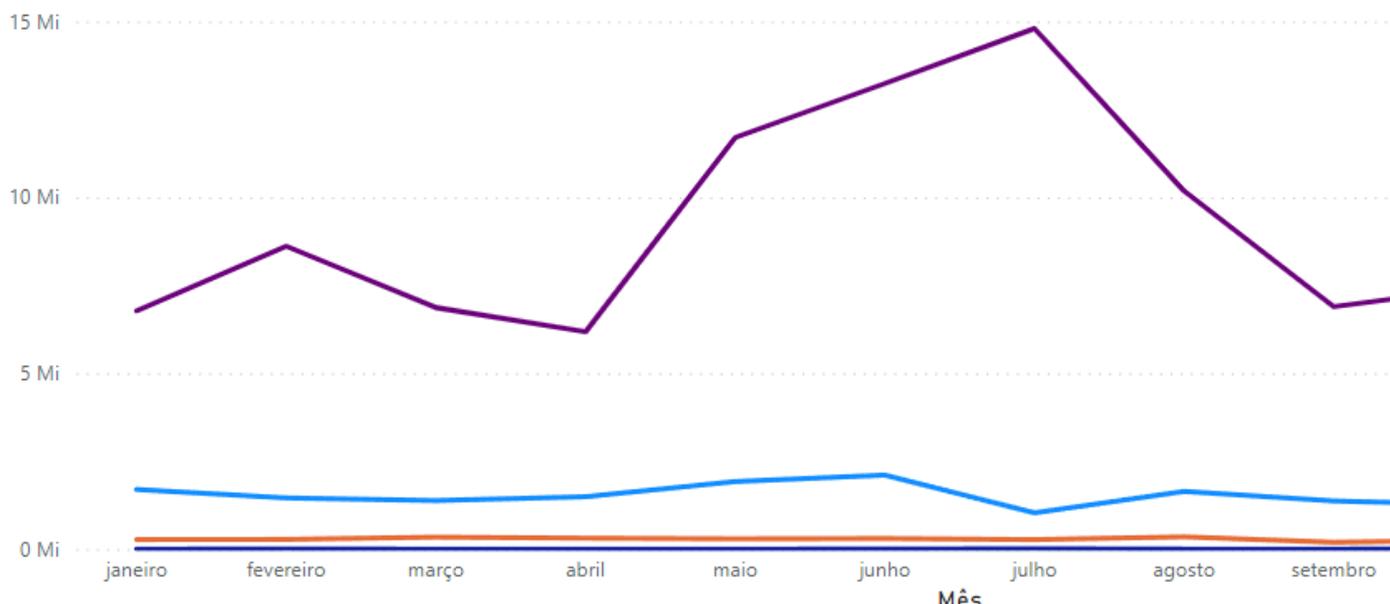


Figura 19: Gráfico da variação mensal da entrada de produtos cárneos de outras UFs no Estado em 2022.

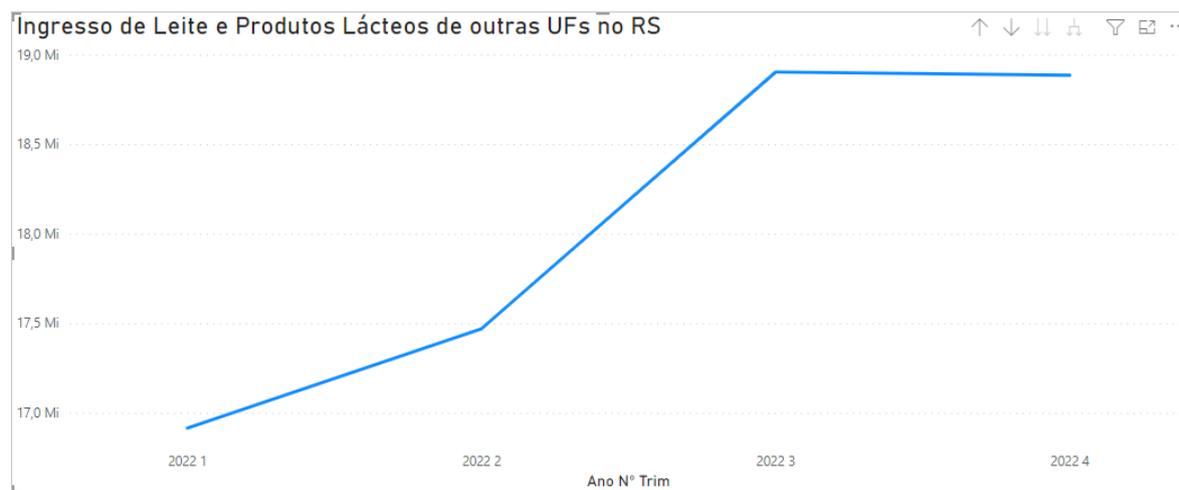


Figura 20: Gráfico da variação trimestral da entrada de leite e produtos lácteos de outras UFs no Estado em 2022.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL
DIVISÃO DE CONTROLE E INFORMAÇÕES SANITÁRIAS ANIMAL

A Divisão de Controle de Informações Sanitárias Animal agradece a colaboração da Secretaria da Fazenda pela cedência dos dados do seu banco, para a realização desta análise que auxilia o entendimento da comercialização de Produtos de Origem Animal de outras UFs para o Estado do Rio Grande do Sul.

Estes dados, assim como os dados retroativos desde 2018 serão disponibilizados em formato de Dashboard para a consulta dos interessados no site da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação dentro em breve.

Atenciosamente,

Francisco Paulo Nunes Lopes
Chefe da Divisão de Controle e Informações Sanitárias Animal
Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação